# 01 Boletim Epidemiológico Estatísticas Vitais

(01/01/2024 à 30/04/2025 )

NATAL PREFEITURA | SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## PERFIL DAS ESTATÍSTICAS VITAIS

Os dados de mortalidade e natalidade são utilizados para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando à sua melhoria. As estatísticas são produzidas com base nas Declarações de Óbitos e de Nascidos Vivos, as quais são captadas pelo Setor de Estatísticas Vitais do Departamento de Vigilância em Saúde, oriundos das instituições de saúde do município e posteriormente inseridas pela equipe técnica no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).


1.Monitoramento da Natalidade | 2.Monitoramento da Mortalidade | 3. Monitoramento dos Óbitos Infantis | 4. Monitoramento dos Óbitos Maternos


# 1. Monitoramento da Natalidade

No primeiro quadrimestre de 2025 o número de nascidos vivos ocorridos no município de Natal totalizou 4.479 nascimentos. Destes nascimentos 2.359 (52,7%) eram de mulheres residentes em Natal. Na tabela a seguir pode ser percebido o quantitativo de residentes e não residentes.

| Frequência de Nascimento | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Residentes | 2.359 | 52,7 |
| Não Residentes | 2.120 | 47,3 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 1.1 Nascidos vivos

### 1.1.1 Segundo tipo de estabelecimento de saúde

O número de nascidos vivos ocorridos no município de Natal, segundo a residência materna, mostra que as munícipes tem buscado o atendimento nas maternidades públicas, o quantitativo apresenta que a cada 100 partos de munícipes quase 70 ocorreram na rede pública.

| Tipo de Estabelecimento | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Públicos | 1.609 | 68,2 |
| Privados | 743 | 31,3 |
| Não estabelecimento | 7 | 0,5 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

### 1.1.2 Segundo anomalias

No tocante aos nascidos com anomalias genéticas podem ser observados os quantitativos por quadrimestre na gráfico a seguir. Em relação aos ignorados segue aguardando definição do estabelecimento de saúde sobre a confirmação da anomalia.

| Anomalia | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Sim | 45 | 1,9 |
| Não | 2.263 | 95,9 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

### 1.1.3 Segundo tipo de gravidez

No primeiro quadrimestre do ano de 2025, 2.290 gestações foram únicas, representando 97,1% e 69 duplas equivalendo a 2,9%. Não ocorreram neste período gestações triplas ou mais. O comparativo poderá ser visto na próxima tabela.

| Tipo de Gravidez | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Única | 2.290 | 97,1 |
| Dupla | 69 | 2,9 |
| Tripla ou mais | 0 | 0,0 |
| N informado | 0 | 0,0 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

### 1.1.4 Segundo consulta pré-natal

Conforme a tabela a seguir mais de 70% das munícipes realizaram sete ou mais consultas de pré-natal no primeiro quadrimestre de 2025. Uma vez que 68% das munícipes, informado anteriormente, buscam maternidades públicas, pode se inferir que a maioria das consultas estejam ocorrendo dentro da rede de atenção primária do município.

| Consultas no Pré-Natal | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Nenhuma | 32 | 1,4 |
| 1 a 3 vezes | 135 | 5,7 |
| 4 a 6 vezes | 373 | 15,8 |
| 7 ou mais | 1.813 | 76,9 |
| Ignorado | 6 | 0,2 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

### 1.1.5 Segundo duração da gestação

A gestação humana leva em torno de 40 semanas, mas é considerada "a termo", ou seja, dentro do tempo adequado, de 37 até 42. O prematuro é o que nasce com menos de 37 semanas. Os riscos de não sobreviverem são maiores quanto menor for a idade gestacional.


Departamento de Vigilância em Saúde - Setor de Estatísticas Vitais
Avenida Rodrigues Alves, 766 - Tirol, Natal, Rio Grande do Norte - CEP: 59020-200
(84) 3232-8623 http://natal.rn.gov/sms/boletimEpidemiologico E-mail: sevsmsnatal@gmail.com

# Boletim Epidemiológico

A tabela a seguir mostra que em Natal a proporção está acima de 12%. O Ministério da Saúde registra no país 11 prematuros a cada 100 nascimentos.

| Duração Gestação | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Menos de 22 | 3 | 0,1 |
| 22 a 27 semanas | 10 | 0,4 |
| 28 a 31 semanas | 27 | 1,2 |
| 32 a 36 semanas | 284 | 12,0 |
| 37 a 41 semanas | 1.993 | 84,5 |
| 42 e mais | 24 | 1,0 |
| Não informado | 18 | 0,8 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 1.1.6 Segundo faixa etária da mãe

A faixa etária materna predominante encontra-se entre 20 a 39 anos, este indicador apresenta quantitativos que chamam a atenção para gravidez precoce em menores de 19 anos.

| Faixa Etária da Mãe | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| 11 a 12 | 1 | 0,04 |
| 13 a 14 | 16 | 0,68 |
| 15 a 19 | 184 | 7,80 |
| 20 a 29 | 1069 | 45,32 |
| 30 a 39 | 991 | 42,01 |
| 40 a 49 | 102 | 4,32 |
| 50 a 59 | 0 | 0,00 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 1.1.7 Segundo peso ao nascer

Um dos critérios para identificação dos fatores de risco para o Recém-Nascido (RN) é o baixo peso ao nascer considerado menor que 2.500g. Verificou-se no quadro abaixo que a cada quadrimestre mais de 85% dos nascidos estavam entre 2.500 a 3.999g.

| Peso ao nascer | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| abaixo de 1499g | 38 | 1,6% |
| 1500 a 2499g | 22 | 7,0% |
| 2500g a 3999g | 2027 | 85,9% |
| acima de 4000g | 130 | 5,5% |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 1.1.8 Segundo tipo de parto

De acordo com a OMS (2016), uma cesárea deveria ser realizada, idealmente, apenas quando ela for necessária, do ponto de vista clínico. Por ser um procedimento cirúrgico invasivo, a cesárea acarreta riscos imediatos e a longo prazo para a mãe, como hemorragia e infecção. Estudos apontam ainda a possibilidade de consequências indesejáveis para os bebês, muitas das quais associadas ao risco de retirada do bebê do útero ainda com maturação incompleta (Villa et al., 2007; Souza et al., 2010; Leal et al., 2017).

Dos nascimentos com mães residentes no município de Natal, no primeiro quadrimestre de 2025, considerando todos os estabelecimentos de saúde, 33% foram partos normais e 67% de partos cesáreos.

| Tipo de Parto | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Vaginal | 796 | 67,3 |
| Cesário | 1.563 | 33,7 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

Mas ao observar o tipo de estabelecimento de saúde onde ocorreram os partos, tem-se uma tabulação diferenciada como está apresentado no quadro abaixo.

| Tipo de Estabelecimento | vaginal | cesáreo |
|---|---|---|
| Estabelecimento Federal | 37,6% | 62,4% |
| Estabelecimento Estadual | 28,6% | 71,4% |
| Estabelecimento Municipal | 53,0% | 47,0% |
| Estabelecimento Privado | 10,6% | 88,6% |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 1.1.9 Segundo bairro de residência

Os bairros com maiores percentuais de nascimentos foram Nossa Senhora da Apresentação com 15,7%, Lagoa Azul com 8,7% e Pajuçara com 8,0%.

| Bairro Residência | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| N. S. Apresentação | 369 | 15,7 |
| Lagoa Azul | 204 | 8,7 |
| Pajuçara | 188 | 8,0 |
| Felipe Camarão | 158 | 6,7 |
| Planalto | 149 | 6,3 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

Porém o indicador demográfico que expressa a frequência de nascimentos em uma população e é utilizada para analisar tendências demográficas e planejar serviços de saúde é a taxa de nascimentos pela população, também conhecida como taxa bruta de natalidade, é o número de nascimentos vivos por mil habitantes em um determinado local e período. O quadro a seguir apresenta os bairros com as maiores taxas.

| Bairro de residência materna | Taxa bruta de Natalidade |
|---|---|
| Guarapes | 135,5 |
| Planalto | 109,9 |
| Redinha | 96,8 |
| Felipe Camarão | 93,0 |
| Bom Pastor | 92,9 |

Dados extraídos do SINASC em 28/04/2025, sujeito a atualizções.
Dados da população extraídos do Anuário 2013 da PMN em 23/05/2025

# 2. Monitoramento da Mortalidade

Com relação aos óbitos, no primeiro quadrimestre do ano de 2025 ocorreram 1.966 óbitos no município de Natal, destes 1.169 (59,5%) eram residentes no município.

| Frequência de Óbito | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Residentes | 1.169 | 59,5 |
| Não Residentes | 797 | 40,5 |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

# 2.1 Óbitos

## 2.1.1 Segundo Causas de Óbitos (CID-10)

# Boletim Epidemiológico

Em relação as causas principais do óbito, de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID-10). As Doenças do Aparelho Circulatório com 313 (24,6%) ficou como principal causa, seguida das Neoplasias com 275 (21,6%), das Doenças do Aparelho Respiratório com 127 (10,0%) e das Causas Externas com 125 (9,8%) óbitos no primeiro quadrimestre.

| Causa (Cap CID10) | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 313 | 24,6 |
| II. Neoplasias (tumores) | 275 | 21,6 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 127 | 10,0 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 125 | 9,8 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 69 | 5,4 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 65 | 5,1 |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 61 | 4,8 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 54 | 4,2 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 50 | 3,9 |
| XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal | 36 | 2,8 |
| XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificado em outra parte | 28 | 2,2 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 24 | 1,9 |
| XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo | 17 | 1,3 |
| XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 10 | 0,8 |
| III. Doenças do sangue órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 7 | 0,6 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 7 | 0,6 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 1 | 0,1 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 1 | 0,1 |
| XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas | 1 | 0,1 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 0 | 0,0 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 0 | 0,0 |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 2.1.2 Segundo Escolaridade

Segundo as informações em relação à escolaridade dos falecidos, há um número de grande relevância na falta de informação, somando os não informados com ignorados tem-se 175 (13,8%).

| Escolaridade | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Não informado | 53 | 4,2 |
| Nenhuma | 172 | 13,5 |
| 01 a 03 anos | 20 | 1,6 |
| 04 a 07 anos | 277 | 21,8 |
| 08 a 11 anos | 485 | 38,1 |
| 12 e mais | 143 | 11,2 |
| Ignorado | 122 | 9,6 |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 2.1.3 Segundo faixa etária

De acordo com os dados coletados, na faixa etária de 80 anos ou mais, as ocorrências de óbitos, foram 433 (34,0%), entre 70 e 79 anos 262 (20,6%). Em menores de um ano 25 (2,0%).

| Faixa Etária | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Fetal | 25 | 2,0 |
| Menor de 01ano | 25 | 2,0 |
| 01-04 anos | 3 | 0,2 |
| 05-09 anos | 1 | 0,1 |
| 10-14 anos | 5 | 0,4 |
| 15-19 anos | 17 | 1,3 |
| 20-29 anos | 32 | 2,5 |
| 30-39 anos | 50 | 3,9 |
| 40-49 anos | 64 | 5,0 |
| 50-59 anos | 120 | 9,4 |
| 60-69 anos | 235 | 18,5 |
| 70-79 anos | 262 | 20,6 |
| 80 anos e mais | 433 | 34,0 |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 2.1.4 Segundo raça/cor

Conforme os dados apresentados a cor parda prevalece com o maior número de óbitos 566 (44,5%).

| Raça/Cor | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Branca | 560 | 44,0 |
| Preta | 73 | 5,7 |
| Amarela | 6 | 0,5 |
| Parda | 566 | 44,5 |
| Indígena | 2 | 0,2 |
| Não informado | 65 | 5,1 |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 2.1.5 Segundo sexo

O primeiro quadrimestre de 2025 apresentou 649 (51,0%) óbitos residentes do sexo masculino e 618 (49,0%) óbitos residentes do sexo feminino.

| Sexo | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Masculino | 649 | 51,0 |
| Feminino | 618 | 48,6 |
| Ignorado | 5 | 0,4 |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 2.1.6 Segundo bairro de residência

# Boletim Epidemiológico

Nossa Senhora da Apresentação com 8,6%, Potengi com 8,2% e Lagoa Nova com 6,1% foram os bairros com maiores percentuais de óbitos, a tabela a seguir apresenta os dez bairros com os maiores percentuais.

| Bairro de residência | 1º QUAD 2025 | % |
|---|---|---|
| Nossa Senhora da Apresentação | 110 | 8,6% |
| Potengi | 104 | 8,2% |
| Lagoa Nova | 77 | 6,1% |
| Pajuçara | 77 | 6,1% |
| Alecrim | 61 | 4,8% |
| Quintas | 59 | 4,6% |
| Felipe Camarão | 57 | 4,5% |
| Lagoa Azul | 56 | 4,4% |
| Planalto | 48 | 3,8% |
| Ponta Negra | 48 | 3,8% |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

A taxa de mortalidade, também conhecida como taxa de morte, é um indicador demográfico que representa o número de óbitos em uma população em um determinado período de tempo. É expressa como o número de mortes por 1.000 habitantes

| Bairro de residência | Taxa bruta de Mortalidade |
|---|---|
| Petropólis | 3,4 |
| Cidade da Esperança | 2,2 |
| Quintas | 2,2 |
| Alecrim | 2,2 |
| Cidade Alta | 2,1 |
| Tirol | 2,1 |
| Lagoa Nova | 2,0 |
| Rocas | 2,0 |
| Neópolis | 2,0 |
| Ponta Negra | 1,9 |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.
Dados da população extraídos do Anuário 2013 da PMN em 23/05/2025

## 3. Monitoramento Mortalidade Infantil

No primeiro quadrimestre foram 49 casos de óbitos infantis (24 fetais e 25 infantis menores de um ano), o prazo para encerramento dos casos são 120 dias e a meta pactuada é alcançar pelo menos 70% dos casos investigados. Por essa razão será apresentado o resultado referente ao ano 2024, quando ocorreram 180 óbitos infantis, destes 76 fetais, 83 neonatais (<28 dias) e 21 pós neonatais (28 dias a 1 ano).

Quando observado por Distrito Sanitário vem se buscando o alcance do indicador pactuado de investigações realizadas, nos quadrimestres anteriores tem-se indicadores dentro do esperado. O Distrito Sanitário Oeste com 43 casos concentrou o maior número, mas seguido de perto pelo Distrito Sul com 42, Norte I e Norte II com 38 em cada e por último o Distrito Leste com 19 óbitos. Os encerramentos podem ser vistos na tabela seguinte.

| Distrito Sanitário | 1º QUAD. 2024 | 2º QUAD. 2024 | 3º QUAD. 2024 | 1º QUAD. 2025 |
|---|---|---|---|---|
| Leste | 75,0% | 40,0% | 30,0% | 20,0% |
| Norte I | 79,0% | 92,0% | 62,0% | 0,0% |
| Norte II | 92,0% | 40,0% | 19,0% | 0,0% |
| Oeste | 91,0% | 69,0% | 95,0% | 12,5% |
| Sul | 94,0% | 78,0% | 94,0% | 0,0% |
| Total | 88,0% | 67,0% | 64,0% | 8,0% |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

Entre as causas evitáveis o percentual foi de 71% dos casos, e as quatro mais frequentes: P000 (transtornos maternos hipertensivos), P010 (incompetência do colo uterino); P001 (doenças maternos renais e das vias urinárias - infecção do trato urinário); P002 (doenças infecciosas e parasitarias da mãe - sífilis). O quadro a seguir apresenta o agrupamento a cada quadrimestre.

| AGRUPAMENTO DE EVITÁVEIS APÓS ENCERRAMENTO | 1º QUAD 2024 | 2º QUAD 2024 | 3º QUAD 2024 | 1º QUAD 2025 |
|---|---|---|---|---|
| AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO | 0% | 0% | 0% | 0% |
| ATENÇÃO A MULHER NA GESTAÇÃO | 31% | 68% | 54% | 67% |
| ATENÇÃO A MULHER NO PARTO | 8% | 11% | 4% | 33% |
| ATENÇÃO AO RECÉM NASCIDO | 27% | 11% | 8% | 0% |
| DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO | 0% | 0% | 0% | 0% |
| AÇÕES DE PROMOÇÃO A SAÚDE | 2% | 0% | 4% | 0% |
| MAL DEFINIDA | 2% | 0% | 0% | 0% |
| NÃO EVITÁVEL OU NÃO CLARAMENTE EVITÁVEL | 31% | 11% | 29% | 0% |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

## 4. Monitoramento Mortalidade Materno

São investigados os óbitos maternos declarados e os óbitos de mulheres em idade fértil (10 e 49 anos idade - MIFs), independente da causa básica, como forma de identificar os possíveis óbitos maternos não declarados. Dois casos de óbitos maternos foram encontrados nas MIFs, em 2024 e no primeiro quadrimestre do ano em curso já contabiliza um óbito materno. A distribuição dos casos encontra-se na tabela a seguir.

| Status da investigação | 1º Quad 2024 | 2º Quad 2024 | 3º Quad 2024 | 1º Quad 2025 |
|---|---|---|---|---|
| Investigado | 3 | 2 | 0 | 1 |
| Não Investigado | 0 | 0 | 0 | 0 |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

As causas principais do óbito, de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID-10), no ano 2024 foram descritos na tabela abaixo.

| CID-10 | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| O994 | Doenças do aparelho circulatório complicando a gravidez, o parto e o puerpério |
| O995 | Broquiopneumonia |
| O230 | Calculose do rim |
| O721 | Outras hemorragias do pós-parto imediato |
| O009 | Gravidez ectópica, não especificada |

Dados extraídos do SIM em 28/04/2025, sujeito a atualizções.

Em 2025 a morte materna ocorreu depois dos 42 dias do parto, mas antes de um ano, devida a causa obstétrica não especificada, classificado em O969.

**Colaboradores: Adriana Ferreira, Aldair Silva, Fabiana Pereira, Isa Palmeira, Marco Silva, Mariffald Ferreira, Márcia Tomaz, Marcílio Baracho, Rafaela Masera, Rayane Kely, Sandra Bessa, Thalidia Xavier e Wilkilene Dias.**

**Departamento de Vigilância em Saúde - Setor de Estatísticas Vitais**
**Avenida Rodrigues Alves, 766 - Tirol, Natal, Rio Grande do Norte - CEP: 59020-200**
**(84) 3232-8623 http://natal.rn.gov/sms/boletimEpidemiologico E-mail: sevsmsnatal@gmail.com**